



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO” – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

TATIANA DOS SANTOS XAVIER

**A INFLUÊNCIA DO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE
AQUISIÇÃO DE L2 NA REDE PÚBLICA DE ENSINO**

**GUARABIRA
2019**

TATIANA DOS SANTOS XAVIER

**A INFLUÊNCIA DO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE
AQUISIÇÃO DE L2 NA REDE PÚBLICA DE ENSINO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Letras.

Área de concentração: Ensino-Aprendizagem de Línguas.

Orientador: Profa. Dra. Luana Anastácia Santos de Lima.

**GUARABIRA
2019**

FICHA CATALOGRÁFICA

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

X3i Xavier, Tatiana dos Santos.
A influência do uso das novas tecnologias no processo de aquisição de L2 na rede pública de ensino [manuscrito] / Tatiana dos Santos Xavier. - 2019.
66 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.
"Orientação : Profa. Dra. Luana Anastácia Santos de Lima, Coordenação do Curso de Letras - CH."
1. Aquisição de L2. 2. Ensino-Aprendizagem. 3. Novas Tecnologias. I. Título

21. ed. CDD 370

TATIANA DOS SANTOS XAVIER

**A INFLUÊNCIA DO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE
AQUISIÇÃO DE L2 NA REDE PÚBLICA DE ENSINO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura Plena em Letras da
Universidade Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de graduado em Letras.

Área de concentração: Ensino-Aprendizagem de
Línguas.

Aprovada em: 28/11/2019

BANCA EXAMINADORA

Luana Anastácia Santos de Lima
Prof.ª. Dra. Luana Anastácia Santos de Lima (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB-CH)

Verônica Santos de Lima
Prof.ª. Esp. Verônica Santos de Lima
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB-CH)

Leônidas J. da S. Jr
Prof. Dr. Leônidas José da Silva Júnior
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB-CH)

DEDICATÓRIA

Dedico aos meus pais, pela força e incentivo em todos os momentos, ao meu irmão por sempre me apoiar e acreditar em mim, aos meus amigos que contribuíram durante minha trajetória acadêmica e à minha orientadora por ter confiado no meu potencial.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter guiado meus passos no decorrer de toda graduação, me abençoando e iluminando nos meus propósitos. Agradeço pelas conquistas realizadas durante todo o meu trajeto acadêmico, tudo o que tenho e que sou devo a Ele, sem Ele eu nada seria.

Aos meus pais, pelo apoio e confiança que sempre tiveram em mim e por ter me dado à base familiar necessária para concluir o curso. Ao meu irmão, pelo companheirismo de sempre, estando do meu lado em todos os momentos, dando-me forças sempre que precisei.

À minha orientadora, Luana Anastácia Santos de Lima, à qual descobri uma amiga, uma profissional e um exemplo a ser seguido. Ela que sempre me incentivou, ensinou e ajudou, estando sempre à disposição em todos os momentos. Sou grata a ela por ter enxergado potencial em mim e por ter me dado à honra de trabalhar consigo. Palavras não são suficientes para expressar o carinho e gratidão para com ela.

Às minhas amigas de curso, Mariane Monteiro, Kelleyana de Carvalho, Sayuri Raissa, Elidiane de Aguiar e Alice Cavalcante, por todo companheirismo durante o Curso de Letras, sempre apoiando umas às outras. Sempre as levarei comigo por onde eu for.

À Verônica Santos de Lima pela sua contribuição enquanto professora durante minha trajetória acadêmica e por sempre me ajudar quando preciso. Agradeço pela disponibilidade em participar desse momento tão importante para minha vida profissional.

À Leônidas José da Silva Júnior por todo apoio e incentivo me dado durante o Curso, pelos ensinamentos passados por ele, o qual aprendi muito durante minha formação acadêmica. A ele por ter aceitado estar presente em um momento tão significativo e singular de minha vida.

Agradeço à CAPES pela oportunidade de ser uma bolsista no Programa Residência Pedagógica, ao qual tenho aprendido bastante com a experiência.

Agradeço aos alunos participantes desta pesquisa pela disponibilidade.

Aos professores que encontrei na UEPB, em especial Auricélio Soares Fernandes e Willian Sampaio Lima de Sousa, aqueles que demonstraram o amor pela profissão e que passam verdadeiramente o real sentido de ser professor, inspirando positivamente tantos discentes.

EPÍGRAFE

“Seria uma atitude muito ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que permitisse às classes dominadas perceberem as injustiças sociais de forma crítica...”

(Paulo Freire)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo promover uma reflexão a respeito da inserção das novas tecnologias como ferramenta de motivação nas aulas de língua inglesa na rede pública de ensino, com base em uma pesquisa desenvolvida com alunos de diferentes séries e de escolas diferentes, do ensino fundamental. As novas tecnologias estão cada vez mais inseridas no nosso cotidiano, o que facilita muito em várias ocasiões do nosso dia a dia e na educação não é diferente. Com as TICs, o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, especificamente a língua inglesa, se torna mais atrativo, pois como é uma realidade em que os alunos estão inseridos, os mesmos sentem motivação, interesse em aprender uma nova língua, já que alguns professores ainda não utilizam esses recursos tecnológicos em sala de aula, e isso é um dos fatores da desmotivação no aprendizado de uma LE. Daí, o interesse de refletir acerca da influência das tecnologias no âmbito educacional. Para tanto, utilizamos como embasamento teórico autores como: Lopes (2009), Beaugrande (2002), Kenski (2001), Dowbor (1998), Menezes (2009), dentre outros. A partir desses teóricos e de suas teorias, percebemos que as ideias e concepções dos mesmos só comprovam a ideia de que as TICs são de suma importância no ensino-aprendizagem e que através da pesquisa feita, apuramos dados de que os alunos gostam da língua inglesa, mas que alguns sentem dificuldade no aprendizado da mesma, e as Novas Tecnologias poderiam mudar esse cenário de dificuldades em se tratando de aprender uma L2, associando a realidade do cotidiano, que são as tecnologias, com o ensino da língua inglesa.

Palavras-Chave: Aquisição de L2. Ensino-Aprendizagem. Novas Tecnologias.

ABSTRACT

This work aims to promote a reflection about the insertion of the new Technologies as an instrument of motivation in English classes in the public school system, based on a research designed with students from different grades and from different schools of elementary school. The new Technologies are increasingly inserted in our daily lives, which makes our day a lot easier on many occasions and in education is no different. With the TICs, the teaching-learning of a foreign language, specifically the English language, becomes more attractive, because it is a reality in which students are inserted, they feel motivated, interested in learning a new language, since some teachers do not use these technology resources in the classroom yet, and this is one of the factors of demotivation in learning a LE. For this reason, the interest of reflect about the influence of Technologies in the educational field. For this purpose, we use as a theoretical background authors such as Lopes (2009), Beaugrande (2002), Kenski (2001), Dowbor (1998), Menezes (2009), among others. From these theorists and their theories, we realize that their ideas and conceptions just support the idea that TICs are extremely important in teaching-learning and through research done, we ascertain data that the students like the English Language, but some of them have difficulty in learning it, and the new Technologies could change this scenario of difficulties to learn a L2, associating the reality of everyday life, that is the Technologies, with English Language teaching.

Keywords: L2 Acquisition. Teaching-Learning. New Technologies.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

L2: Segunda Língua

TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação

LE: Língua Estrangeira

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Alunos que Gostam da língua inglesa	37
Gráfico 02: Alunos que Sentem Dificuldades na Disciplina de Inglês	38
Gráfico 03: Alunos que Possuem Acesso a Recursos Tecnológicos	39
Gráfico 04: Alunos que Utilizam Recursos Tecnológicos (aplicativos e/ou Sites Educativos) para Aprender a Língua Inglesa	40
Gráfico 05: Sobre o uso das tecnologias nas aulas de Inglês pelos professores	41
Gráfico 06: Alunos que usam a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares	42
Gráfico 07: Opinião dos Alunos sobre os Recursos Tecnológicos como Facilitador da Disciplina de Inglês	42

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	13
1.1.	Objetivo Geral.....	14
1.2.	Objetivos Específicos.....	14
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
2.1.	Novas Tecnologias no Contexto Escolar	19
2.2.	As Novas Tecnologias e o Ensino de L2 na Rede Pública de Ensino.....	28
3.	METODOLOGIA	34
4.	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	36
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
6.	REFERÊNCIAS.....	46
7.	APÊNDICE 1: TERMO DE CONSENTIMENTO	48
8.	APÊNDICE 2: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS	49
9.	APÊNDICE 3: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES	65

1. INTRODUÇÃO

É inquestionável a importância de estudar uma segunda língua, pois vivemos em um mundo globalizado, onde ter um domínio de uma L2 é bastante relevante em se tratando de áreas tecnológicas, econômicas e sociais. Sendo assim, é sabido que a aquisição de uma língua estrangeira (LE), em especial a língua inglesa, vem se tornando cada vez mais um fator indispensável na educação dos discentes. Nesta perspectiva, o ensino-aprendizagem de uma língua, levando em consideração as transformações tecnológicas que a sociedade vem vivenciando, precisa ser reinventado e adaptado a essas modificações.

A ideia de fazer este trabalho e realizar a pesquisa surgiu através de uma atividade realizada na disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Inglesa, em que foi feita uma atividade na escola Dom Hélder Câmara, na qual um aluno da escola-campo demonstrou interesse em aulas de língua inglesa mais interativas, divertidas, que saíssem um pouco do método que tenham demonstrado pouca eficácia e que as aulas fossem ministradas com ferramentas que o motivassem. Através desse relato do aluno, despertou a vontade de fazer um trabalho que fosse voltado para isso, refletindo sobre o uso das tecnologias em sala de aula, visto que elas estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia e que podem dinamizar a aula de uma forma que estimulem os discentes a aprender uma L2.

A tecnologia está cada vez mais presente em nossas vidas, e por que não utilizá-la como fator inovador nas aulas de língua inglesa, visto que atualmente ela faz parte da realidade da maioria dos alunos?

Em algumas situações, a tecnologia pode não ser utilizada no contexto educacional, talvez, pelo fato da desvalorização das mídias tecnológicas (ferramentas tecnológicas que estão no nosso meio ou realidade) na educação, como um processo eficiente no aprendizado da língua inglesa, o que é considerado um desperdício de conhecimentos, pela riqueza de material auxiliar que elas podem oferecer para os alunos.

A *internet*, por exemplo, é um dos meios tecnológicos mais comuns que nos possibilita diversas maneiras de se trabalhar, dentre outras questões, a língua inglesa, levando cultura através de jornais internacionais, revistas e até mesmo com séries, mostrando tanto o modo de viver, quanto peculiaridades da língua (gírias, expressões,

entre outros), apresentando também, dentro de um contexto, a estrutura da língua inglesa.

Assim sendo, conforme já fora exposto anteriormente, a finalidade deste presente trabalho é mostrar como as aulas de inglês podem ser mais significativas para os alunos e dinâmicas com o uso dessas tecnologias, fazendo com que os alunos se interessem mais para aprender um novo idioma, partindo da ideia do ensino diferente das técnicas e matérias utilizados até então, o qual é ensinado apenas através da gramática, o que não desperta tanta vontade de aprender.

Nesse sentido, o objetivo não é incentivar a recusa dos métodos tradicionais, mas sim mostrar que é possível trabalhar concomitantemente com as duas formas, possuindo assim, o intuito de mostrar que as tecnologias digitais, podem sim funcionar como uma mediação pedagógica, acreditando que, associar tecnologia e educação nos dias de hoje é um fator positivo para o desenvolvimento educacional.

Deste modo, o presente trabalho visa mostrar como e de que forma essas tecnologias são de suma importância para o aprendizado de uma segunda língua (L2) contribuindo assim para um melhor aproveitamento das aulas. Também, apresentando as dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos em lidarem com esses recursos tecnológicos, uma vez que as escolas públicas não possuem estrutura adequada para implantar as novas tecnologias no âmbito escolar.

Para tanto, estabelecemos um objetivo geral e objetivos específicos, os quais serão apresentados a seguir:

1.1 Objetivo geral

Promover uma reflexão acerca da inserção das novas tecnologias como ferramenta de motivação nas aulas de Língua Inglesa na rede pública de ensino, mostrando como o processo de ensino-aprendizagem de uma L2 pode se tornar mais significativo e dinâmico para os alunos.

1.2 Objetivos específicos

-Enfatizar a utilidade da língua inglesa na atualidade, uma vez que a maioria dos aplicativos midiáticos requer um conhecimento básico da língua.

-Promover aulas dinâmicas, levando para a sala de aula parte das ferramentas tecnológicas usadas pelos alunos.

-Mostrar que através das mídias tecnológicas pode-se adquirir vocabulário, bem como aprimorar o desenvolvimento das habilidades linguísticas.

Para o desenvolvimento deste trabalho, nos baseamos nos seguintes autores para o aporte teórico, como Lopes (2009), Beaugrande (2002), Kenski (2001), Dowbor (1998), Menezes (2009), dentre outros.

O presente trabalho será desenvolvido da seguinte maneira:

No primeiro momento, o trabalho abordará uma fundamentação teórica, a respeito da inserção das TICs no processo ensino-aprendizagem, a importância desses novos recursos tecnológicos como meio facilitador educacional, as dificuldades encontradas de infraestrutura, como a falta de condições que proporcionem a utilização desses meios tecnológicos, que impossibilitam o uso de tecnologias em sala, e também sobre a importância da capacitação para os professores lidarem de forma proveitosa. Dessa forma, abordaremos teorias de alguns autores a respeito tanto da importância quanto das dificuldades em inserir esses recursos midiáticos no meio educacional.

No segundo momento, explanaremos a metodologia do presente trabalho, explicando como se desenvolveu a pesquisa, quais os critérios para a escolha dos entrevistados, qual escola foi realizada a pesquisa, dentre outros aspectos.

No terceiro momento apresentaremos a análise e discussão dos dados onde discutiremos acerca dos resultados da pesquisa.

Por fim, as considerações finais da presente pesquisa, e as referências.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O surgimento das tecnologias aconteceu a partir da revolução industrial, entre o século XVIII e XIX, em que ocorrem as primeiras mudanças tecnológicas, que são a troca de mão de obra por máquinas, acelerando assim o crescimento da produtividade. De início, a revolução industrial consistiu apenas em território inglês, por volta do século XVIII, mas que após o século seguinte expandiu-se para muitos países, o que ocasionou mudanças na sociedade¹.

Segundo Figueira (2000):

A revolução Industrial foi o resultado de um longo processo que teve início na Baixa Idade Média, com o aparecimento das corporações de ofício e o renascimento das cidades e do comércio na Europa ocidental. Nessa época, ganharam importância cada vez maior as noções de lucro e de produtividade, fundamentais para o desenvolvimento de uma mentalidade voltada para o enriquecimento e para a acumulação: a mentalidade empresarial capitalista (FIGUEIRA, 2000, p. 198).

Uma das primeiras invenções tecnológicas foi a máquina de escrever, depois o telefone, computador e assim foi evoluindo, cada vez mais, conforme o passar do tempo. Assim, podemos perceber que até nos dias de hoje, os avanços tecnológicos não param, tanto em termos de criação, quanto no aperfeiçoamento dessas tecnologias, estando cada vez mais presentes em todos os segmentos de nossas vidas.

Dessa forma, atentos ao ensino do inglês nas escolas públicas do Brasil, percebemos o desinteresse por parte dos alunos em aprender o idioma alvo, pelo fato de não se sentirem motivados, sem nenhuma inovação nas aulas. Para isso, existem vários meios que possam contribuir nesse ensino, dentre eles, as tecnologias de informação e comunicação (TIC's).

Mendes (2008 *apud* LOBO; MAIA; 2015) interpreta as TIC's como “um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica, entre outros”.

Levando em consideração de que este é um universo bem amplo, pode-se trabalhá-las de várias formas, buscando tornar o ensino mais produtivo e motivador. Dessa forma, podemos adicionar tais aplicativos com foco em jogos educativos,

¹ Nesse momento, explanamos, brevemente, sobre a revolução industrial, com o intuito de conscientizar o leitor, historicamente falando, de como se deu a chegada dessas tecnologias na sociedade. Julgamos necessária a apresentação deste contexto histórico, para poder situar melhor o leitor.

contribuindo no vocabulário, gramática, capacidade de compreensão da língua, dentre outros aspectos que também podem ser desenvolvidos. É de fundamental importância saber que precisamos nos adaptar a esses novos meios, despertando no aluno a curiosidade, através desses recursos tecnológicos que tanto participam da realidade dos alunos.

Segundo Lopes (2009), “com as novas tecnologias, é possível oferecer, ao aluno, alternativas de aprendizagens contínuas, através de trabalhos cooperativos e interativos.” Sabemos que para aprender uma L2 não é tão fácil assim, então se temos a oportunidade de trabalhar com as tecnologias, inovando esse ensino, estaremos contribuindo para que os alunos se sintam mais motivados e interessados.

É inegável que, no contexto atual, as tecnologias vêm sendo um meio facilitador do desenvolvimento social. De acordo com Lopes (2009), “as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC’s) têm influenciado significativamente a educação, de modo a realçar a sua importância para o desenvolvimento social.” Com essas mudanças ocorridas, são necessárias adaptações para saber lidar com isso em sala de aula, por ser um meio tão atual de informações e em constante atualização e inovação.

Para as instituições de ensino, como fruto da era industrial, é de vital importância que se reinventem no que diz respeito à forma de ensinar. Isso porque ao considerarmos que os tempos mudaram, notaremos que na formação do indivíduo, tanto como profissional quanto como cidadãos, lhe é exigido a inclusão dessas mídias tecnológicas, em boa parte das atividades comuns desenvolvidas, no dia a dia, sobretudo, quando se envolve a prática de uma L2.

Nesse sentido, Beaugrande (*apud* MACEDO; CARVALHO, 2018) afirma que “a tecnologia sempre se fez presente na educação para facilitar a representação da informação.” O que sabemos é que podem ocorrer alguns fatores que favorecem a não utilização das tecnologias no ensino, como por exemplo, as instituições não possuírem infraestrutura adequada, e não terem professores preparados e capacitados, para saber lidar com essas inovações midiáticas. No entanto, apesar de parecer contraditório, o ensino através de tecnologias, talvez, ainda seja um pouco escasso no âmbito educacional, mesmo com uma geração totalmente digital.

Para Kensi (2001):

As tecnologias digitais permitem aos professores trabalhar na fronteira do conhecimento que pretende ensinar. Mais ainda, possibilitam que eles e seus alunos possam ir além e inovar, gerar informações novas não apenas no

conteúdo mas também na forma como são viabilizadas nos espaços das redes. Para isso, além do domínio competente para promover ensino de qualidade, é preciso ter um razoável conhecimento das possibilidades e do uso do computador, das redes e demais suportes midiáticos em variadas e diferenciadas atividades de aprendizagem (KENSKI, 2001, p.105).

Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas no ensino, temos que perceber que o mundo está em constante mudança, fazendo com que, constantemente, necessitemos de estar sempre nos atualizando, acompanhando as transformações, para assim utilizar como fator positivo no ensino da Língua Inglesa e também abrir as portas para o que é novo.

Dowbor (1998), afirma que:

[...] será preciso trabalhar em dois tempos: o tempo do passado e o tempo do futuro. Fazer tudo hoje para superar as condições do atraso e, ao mesmo tempo, criar as condições para aproveitar amanhã as possibilidades das novas tecnologias (DOWBOR 1998, p. 7).

Em conformidade com o autor Dowbor (*op. cit.*), é importante juntarmos condições do passado e do futuro, incluindo no ensino de L2, tanto o método tradicional, quanto as novas tecnologias, assim somando informações para os alunos, conforme explicitamos anteriormente.

No entanto, Menezes (2009) afirma que:

Em pleno séc. XXI, é essencial valorizar e modernizar a escola, criar as condições que promovam as aprendizagens dos alunos e favoreçam o seu sucesso escolar, consolidando o papel das TICs enquanto recurso essencial para aprender e ensinar nesta nova era (Menezes, 2009, p.7).

É necessário refletir sobre o que essa autora afirma, pois estamos vivendo em uma era onde é essencial a implantação das tecnologias, contribuindo não somente para o aprendizado do aluno, mas para o rendimento escolar, pois com essa vasta realidade tecnológica inserida em sala de aula, o mesmo se sentirá motivado e mais entusiasmado pelo conhecimento, despertando nele a curiosidade de aprender cada vez mais.

A seguir, discutiremos sobre as novas tecnologias no ensino de L2 na rede pública de ensino.

2.1. Novas tecnologias no contexto escolar

A tecnologia é um recurso muito importante que temos a nosso favor nos dias atuais, no que diz respeito ao ensino de L2, ela exerce uma função de auxílio nas aulas de Língua Inglesa, sendo que para funcionar positivamente em sala de aula, é necessária uma série de fatores para a melhor utilização da mesma. Sabemos que para uma aula de LE no ensino público ter um rendimento consideravelmente bom, é preciso que assumam o compromisso com a educação não somente os professores e a equipe pedagógica de uma escola, mas também os principais atores desse meio que são os alunos.

Nesta perspectiva, é de fundamental importância que haja um comprometimento da parte de todos os envolvidos na implantação das tecnologias no currículo escolar, em que destacamos a vital importância de professores devidamente capacitados e interessados em adotar essa inovação em sala de aula, pois não basta apenas ser capacitado para tal, se não exercer com entusiasmo e interesse da busca pelo novo no âmbito escolar. Além disso, é primordial que se cultive o interesse por parte dos alunos em adquirir conhecimentos através do novo, que são as tecnologias incluídas no currículo escolar.

Cada vez mais, “as novas tecnologias” estão causando novas mudanças no nosso cotidiano, afetando praticamente tudo que está ao nosso redor, ou seja, para ser atual é importante estar atualizado no saber dessas tecnologias presentes no nosso dia-a-dia. Devido a essas mudanças tecnológicas, para se manter atual no meio educacional é fundamental incluir na sala de aula essas inovações midiáticas.

Segundo Lobo e Maia (2015) “hoje não se discute se a escola deve ou não utilizar a tecnologia como ferramenta educacional, pois já é uma realidade no contexto educacional.” Entretanto, a questão a ser debatida é, de fato, como devemos usar essas novas tecnologias de forma eficiente e proveitosa em nosso contexto de sala de aula, visando atender as necessidades de aprendizagem de nossos alunos.

Propor essa implementação das tecnologias nas escolas públicas, não significa remover os materiais já contidos no currículo escolar, mas sim incrementar, adicionar essa ferramenta que está a nossa disposição das mais variadas formas possíveis, podendo facilitar e aumentar o interesse do estudo de uma segunda língua, por parte dos educandos.

Para Perrenoud (*apud* LOBO; MAIA; 2015):

Dentre outras qualidades essenciais para a qualidade do ensino, o professor deve conceber e fazer evoluir os dispositivos de ensino, saber trabalhar em equipe, participar da criação e da execução do projeto pedagógico da escola, utilizar novas tecnologias em benefício da educação, cuidar da própria formação contínua e ter compromisso com a aprendizagem coletiva e individual (PERRENOUD *apud* LOBO; MAIA; 2015, p.19).

Em concordância com os autores, reiteramos que, para se obter sucesso na inserção desses recursos midiáticos, é indispensável o envolvimento por parte da gestão escolar e professores na capacitação e no comprometimento, elaborando e verificando a partir da realidade dos alunos, a melhor maneira de adotar “as novas tecnologias” nas escolas públicas. Para Valente (1993 *apud* LOBO; MAIA; 2015), “o professor deixa de ser o repassador do conhecimento para ser o criador de ambientes de aprendizagem e facilitador do processo pelo qual o aluno adquire conhecimento”.

O intuito primordial é favorecer o processo ensino-aprendizagem da Língua Inglesa desses alunos de rede pública de ensino, justamente através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), por meio de novas pedagogias de ensino.

McManus (1995 *apud* LOBO; MAIA; 2015) afirma que:

A internet apresenta duas vantagens principais sobre os demais tipos de mídia: em primeiro lugar, ela combina as vantagens dos demais tipos; por exemplo, apresenta recursos de som e vídeo melhor que qualquer livro, é mais interativo que qualquer videocassete e, finalmente, pode reunir, com baixo custo, pessoas dispersas geograficamente. A segunda vantagem é que, sem dúvida, é o recurso que possibilita a maior quantidade e diversidade de informações no mundo atual. Por meio dela é perfeitamente possível incorporar em um curso toda a informação disponível na rede (MCMANUS 1995 *apud* LOBO; MAIA; 2015, p. 22).

De acordo com o autor, sabemos que além da *internet* proporcionar vantagens benéficas para o ensino de LE, ela também nos dá acesso às informações infinitas, o que para a aquisição de uma língua é de extrema importância, pois uma segunda língua abrange não só a linguagem, mas sim a cultura, aspectos sociais e econômicos, entre outros. Exatamente o que é necessário para um rendimento ou até mesmo um aperfeiçoamento na aprendizagem do Inglês: informação atrelada às tecnologias dentro da sala de aula.

Dessa forma, o que realmente precisa ser mudado nas escolas é o pensamento antiquado de que, por não conhecer de fato o quanto as tecnologias podem contribuir

consideravelmente na aquisição de L2, ou por não ter apoio financeiro por parte dos governantes em implantar nas escolas equipamentos que dessem suporte para esse objetivo ser realizado nas escolas públicas, “as novas tecnologias” não têm tanta necessidade de serem inseridas no âmbito escolar. Todavia, não adiantará o fato de investir na estrutura e investimentos tecnológicos se não houver uma capacitação para a equipe escolar, principalmente os professores, pois não havendo essa formação, de nada adiantará o esforço e o dinheiro investido, que conseqüentemente não trará resultados satisfatórios nas aulas.

Para Moran (2005 *apud* LOBO; MAIA; 2015):

As mudanças na educação dependem, mais do que das novas tecnologias, de termos educadores, gestores e alunos maduros intelectual, emocional e eticamente; pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar; pessoas com as quais valha a pena entrar em contato, porque dele saímos enriquecidos. São poucos os educadores que integram teoria e prática e que aproximam o pensar do viver (MORAN 2005 *apud* LOBO; MAIA; 2015, p.23).

Até então, ainda mantém-se uma desaceitação ou até mesmo uma descrença na eficácia das tecnologias na aquisição de L2, por parte de algumas instituições, devido a alguns fatores, como por exemplo, a falta de capacitação para a utilização das mesmas. A esse respeito, Tedesco (2004 *apud* LOBO; MAIA; 2015) afirma que “a capacitação do docente para a utilização das ferramentas tecnológicas, devido aos professores não possuírem conhecimento com essas ferramentas, pode demorar de três a quatro anos em cursos que habilitem o conhecimento adequado do uso das TICs”.

Desse modo, caminhamos a passos lentos no desenvolvimento da inclusão das mídias tecnológicas no contexto escolar, na rede pública de ensino e na formação dos professores para a utilização adequada dessas ferramentas inovadoras. Todavia, não se pode desanimar, pois de acordo com Lobo e Maia (2015), “a tecnologia é uma auxiliar muito importante no processo de ensino”.

Portanto, é significativo ressaltar a importância do engajamento de todos os envolvidos de uma escola nessa missão de tornar o ensino da Língua Inglesa através das TICs, mais próximo da realidade do aluno, levando-os a despertar a curiosidade em aprender cada vez mais através de aulas que os motivem a querer desenvolver uma segunda língua, já que estão cada vez mais próximos dos recursos midiáticos.

Como a sociedade dos dias atuais está se modificando, cada vez mais, em relação às novas tecnologias, é necessário que estejamos atentos às informações relacionadas a elas, e juntamente com isso, elaborar um modo de inserção das mesmas em sala de aula, que de acordo com Souza (2015):

Com o surgimento da TICs, nossa sociedade assumiu um novo perfil. A rapidez de informações modificou o modo de pensar e de viver das pessoas. Hoje estão sendo aplicados na educação recursos tecnológicos que agilizam e facilitam as vidas dos professores e alunos como: computadores, impressoras, câmeras de vídeo e foto digitais, dispositivos de armazenamento de dados, celulares, TV (aberta, a cabo, por assinatura, digital) Internet, Wi-fi e Bluetooth, comunidades virtuais; ambiente virtuais de aprendizagem (SOUZA 2015, p.4).

Diante da ideia do referido autor, fica evidente que várias ferramentas tecnológicas estão ao nosso alcance podendo assim mudar a realidade do ensino de Inglês nas escolas públicas. E a inserção dessas mídias tecnológicas nas escolas não somente devem acontecer pelo fato de estar na atualidade da sociedade, mas sim porque estimula os educandos a conhecer além daquilo que é ensinado dentro do ambiente escolar.

Como sabemos, os benefícios das tecnologias integrados com uma organização em sala de aula, proporciona aos alunos o contato com as quatro habilidades da Língua Inglesa (*reading, writing, listening e speaking*), com maior facilidade e empenho por parte dos alunos, pelo fato de estarem habituados com as mídias tecnológicas.

Com a presença cada vez mais contínua das tecnologias entre os jovens, é de bastante relevância para o ensino de L2, beneficiar tanto os alunos quanto à escola, aproximando a disciplina, Língua Inglesa, no caso da nossa pesquisa, da realidade dos estudantes que é justamente o contato diário dos mesmos com as TICs, ou seja, unir as mídias tecnológicas com a disciplina a ser ministrada.

De acordo com Souza (2015):

No estudo feito com alunos da educação básica, um caso interessante nos mostrou que o aprendizado se torna significativo quando há uma junção entre a matéria que é imposta e o espaço que o aluno ocupa e que as tecnologias, quando usadas de maneira adequada, são decisivas no processo de aprendizagem. Um aluno do 8º ano, de todas as disciplinas que cursava, no final do semestre, só conseguiu ser aprovado na disciplina de inglês. Numa conversa informal este afirmou: “Só gosto de inglês e esse gosto veio a partir do contato que tenho com computadores, pois navego diariamente e como a linguagem da internet é o inglês, sei um pouco” (SOUZA 2015 p.5).

Dessa forma, pressupomos que para obter um resultado expressivo, é de fundamental importância analisar de que maneira as tecnologias devem ser inseridas no contexto escolar, de acordo com a realidade de cada sala de aula, para, assim, alcançar os objetivos idealizados que são aprender uma nova língua através das TICs.

Ainda de acordo com Souza (*op. cit.*), “o aluno só foi aprovado na matéria de Inglês, da qual ele gosta, pelo fato de estar em contato cotidianamente com o computador e, como a linguagem da *internet* é o Inglês, ele sabe o básico da língua.” Assim sendo, fica mais evidente ainda o quão benéfico é unir as mídias tecnológicas com a disciplina de Inglês, pois muitas das vezes a maioria dos alunos diz não gostar do Inglês, justamente por não haver aulas que contemplem a realidade tecnológica em que eles estão inseridos, além da escassez de aulas com dinamismo. E com a inclusão das TICs no contexto educacional, essa falta de interesse em estudar uma LE pode mudar positivamente.

Com o surgimento da *internet* abriu-se várias portas para novas metodologias em sala de aula. Nesta conjuntura, Souza (2015) afirma que:

A *internet*, realmente, revolucionou o processo de ensino- aprendizagem, nela encontramos vários recursos para a aprendizagem de inglês como: Sites para prática de listening, speaking, writing e reading, dicionários on-line, vídeos, músicas, livros digitais, blogs, cursos on-line entre outras tarefas comunicativas. É lamentável a situação de muito desses recursos disponíveis não são devidamente aproveitados por muitos alunos e até mesmo por professores. Grande parte do nosso alunado, tem acesso a *internet*, mas não a usam de forma benéfica. Utilizam-na para jogos e bate-papo, mas na hora de se fazer um trabalho preferem e acham mais prático copiar e colar. Quanto aos professores, existem muitos que mesmo trabalhando em uma escola que oferece subsídios tecnológicos para um trabalho diferente com os alunos, preferem continuar métodos tradicionais. (SOUZA 2015 p.6)

Para o autor, através da *internet*, existem várias ferramentas que podem contribuir indubitavelmente para a aprendizagem de uma LE, porém, devem-se considerar alguns fatores que podem não colaborar para tal feito, conforme já mencionamos, a escola possuir uma estrutura tecnológica, mas que não apresenta professores capacitados para lidar com esses recursos tecnológicos em sala de aula, pois não basta apenas ter os instrumentos, mas sim, é necessário o manuseio de forma adequada para se obter resultados eficazes.

Diante da realidade tecnológica vivenciada pela maioria dos jovens, é interessante aplicar em sala de aula o que faz parte do dia-a-dia desses alunos,

transformando assim as aulas convencionais em aulas inspiradoras e motivadoras, visto que as mudanças, em função das mídias tecnológicas, chegaram com toda força no nosso cotidiano, podendo até serem consideradas como uma revolução na prática de ensino.

A persistência em continuar no comodismo no âmbito escolar, que é a utilização apenas de métodos tradicionais, caracteriza-se como um entrave na educação, pois para muitos professores a utilização desses recursos midiáticos podem não funcionar, até mesmo por eles estarem habituados com essas práticas de ensino tradicional. Por este motivo, o receio de implantar novidades em sala de aula, a partir das mudanças tecnológicas vivenciadas pelos estudantes, é de suma importância, uma vez que valorizar as TICs e repensar esses conceitos que se tem das tecnologias inseridas em sala de aula, nas práticas de ensino, nas quais podem transformar certamente o ensino da Língua Inglesa, faz toda a diferença durante as aulas.

Considerando que o pensamento e o conhecimento são vistos como algo infinito, ou seja, está ou sofre constante (re)elaboração, pode-se ter e é aceitável que, cada vez mais, surjam inovações aplicáveis na educação para dar conta de atender as demandas, pois deve-se acompanhar as transformações da nossa sociedade, e não ficar estagnado num pensamento obsoleto em relação ao ensino, tanto da Língua Inglesa quanto de outras disciplinas. Assim, como afirma Menezes (2009), “colocar a tecnologia móvel ao serviço da educação de modo a envolver os alunos nas várias aprendizagens, promovendo o gosto por estas e no desenvolvimento das suas competências deve ser uma estratégia a considerar”.

No tocante a construção do conhecimento, Menezes (*op. cit.*) diz que:

As escolas devem preparar os seus alunos para a vida. As escolas devem propiciar ambientes que favoreçam a construção do conhecimento e que encorajem os alunos a utilizar esse conhecimento para resolver problemas e realizar tarefas que estejam relacionadas com a vida da comunidade a que pertencem e que favoreçam o desenvolvimento de outras competências necessárias noutros contextos futuros. Estão os professores de hoje a trabalhar neste sentido? Os professores não se podem alhear do facto de os alunos terem nascido num mundo digital, onde passam muito tempo em frente a um ecrã de computador a jogar ou no MSN messenger1, para não falar do tempo gasto ao telemóvel enviando mensagens. Deverão pensar – “se não podes com eles, junta-te a eles”! Como é que se pode envolver os alunos no processo de aprendizagem de forma eficaz? Tirar partido destes dispositivos que os alunos tanto gostam, pode ser uma boa aposta (MENEZES, 2009, p. 3).

Corroborando o pensamento do autor, é de suma importância que as escolas trabalhem em sala de aula considerando a existência de uma vida toda a ser batalhada e enfrentada fora da classe, pois para muitos alunos associar o que eles estão aprendendo com o que eles vivenciam na realidade dos mesmos, é de uma significância enorme, que pode transformar a vida de cada um desses estudantes. O que deve ser considerado também é o fato de que a sociedade dos dias atuais está cada vez mais em contato com as tecnologias, principalmente os jovens, e por que não utilizar essas mídias tecnológicas a favor da educação, já que são ferramentas que ajudam a aprender uma segunda língua? Sabemos que essa ideia traz benefícios para os alunos, mas também existem os desafios a serem enfrentados para o funcionamento dessa ideia obter resultados positivos.

Para o enaltecimento de uma escola, considerando que os alunos do século XXI estão diretamente ligados às mídias tecnológicas, é importante se adequar as novas tecnologias e também encarar os obstáculos propiciados pela falta de estruturação da escola e por parte da equipe pedagógica parecer não ter a mente tão aberta para a utilização das mesmas em sala de aula ou até mesmo por falta de preparação de como lidar com as TICs no âmbito escolar.

O que deve ser considerado nos dias atuais é que somos beneficiados pela diversidade de ferramentas tecnológicas que podem agregar muito conhecimento aos estudantes, principalmente no ensino da Língua Inglesa, proporcionando a eles a abertura para novas culturas, diferentes estilos de vida, entre outros aspectos da Língua.

Menezes (2009) afirma que:

Hoje em dia, com o uso cada vez mais cotidiano dos computadores, o crescimento e desenvolvimento da Internet e a disseminação de dispositivos móveis de comunicação e entretenimento, cada vez mais reduzidos em tamanho e cada vez com mais capacidade e características, fazem com que o ensino, no caso concreto da língua Inglesa, com recurso a estes dispositivos deva ser considerado um meio privilegiado de transmissão de informação e conteúdos. As vantagens são evidentes no que se refere à flexibilidade no tempo e no espaço. Atualmente o ensino mediado pelas TIC é mais do que uma realidade é um imperativo que decorre das exigências da era digital. (MENEZES 2009 p. 7)

Desse modo, não é novidade que as TICs estão inseridas na sociedade atual e, partindo deste fato, sabemos que terão a função de apoiar efetivamente no aprendizado de uma L2, pois elas oferecem muitos conteúdos significativos para a aprendizagem e o desenvolvimento da Língua Estrangeira.

Devemos ter em mente que o estudo de uma Língua vai além de uma série de aspectos a serem aprendidos, como já foi mencionado acima, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades, o que para o aluno pode significar perspectivas tanto na vida pessoal quanto na vida profissional, o que para Menezes (2009) “saber uma língua que não a sua, seria certamente uma ponte que lhe permitiria atingir os seus fins fossem eles de que natureza fossem.”

Segundo Menezes (*op. cit.*):

Ensinar uma língua estrangeira é fazer com que o aluno desenvolva determinadas competências permitindo-lhe usar essa língua corretamente e saber usá-la adequadamente em determinados contextos. Se pensarmos na crescente mobilidade de pessoas e bens no espaço comunitário, acrescida do fato de o Inglês ter assumido o estatuto de língua de comunicação universal, o desenvolvimento de uma gama de saberes e competências essenciais transversais é fundamental. (MENEZES 2009 p. 8)

Desta forma, a Língua pode proporcionar ao aluno diversas oportunidades de conhecimento de mundo, o que irá transformar a realidade desse aprendiz, e principalmente inserindo a realidade deles que são as tecnologias em sala de aula. Partindo deste ponto, é possível trabalhar com a oralidade, por exemplo, através das TICs, como também com as outras habilidades (escrita, leitura, e compreensão auditiva).

Com o avanço tecnológico e a modernidade, podemos agrupar diferentes recursos educacionais agregados um com o outro, para assim trabalhar de forma dinâmica e ao mesmo tempo trabalhando tanto com os métodos mais tradicionais quanto com os mais atualizados. Nesse sentido, Menezes (2009) afirma que “a tecnologia multimídia levou ao desenvolvimento de novos materiais onde o texto escrito, a linguagem oral, ilustrações e vídeos são integrados num todo.” Sendo assim, reforçamos ainda mais a tese de que as TICs facilitam e promovem diversas formas de ensinar uma Língua Estrangeira, basta apenas se prontificar ao novo, isto é, incluir os recursos tecnológicos que estão a nosso favor, em sala de aula.

Sabemos que a tecnologia é considerada como um meio que pode contribuir de modo favorável para o estudo de uma L2, mas não necessariamente possibilita a aprendizagem por si só, tendo em mente que servirá apenas como uma complementação no aprendizado da Língua, pois o professor é insubstituível.

Para Osório e Puga (2007 *apud* Menezes 2009):

Há assim, necessidade de procurar novos modelos de prática pedagógica dentro e fora da sala de aula que permitam à escola um melhor acompanhamento da evolução sentida na sociedade. Deste modo, a escola pode preparar melhor os seus alunos para o desafio de uma vida incerta e em constante mutação. Importa proporcionar condições que promovam quer a formação do professor, através de atividades de formação contínua, quer a integração das TIC no contexto educativo” (OSÓRIO & PUGA, 2007 p. 61,62, *apud* MENEZES 2009, p. 33).

O professor não deve trabalhar com as TICs em sala de aula se não tiver uma formação adequada para tal função, pois são ferramentas que irão ajudar no ensino-aprendizagem do aluno, e é necessária uma instrução para a utilização das mesmas na sala de aula. Para Menezes (*op. cit.*), “atualmente, a utilização de ferramentas digitais no processo ensino-aprendizagem é, mais do que uma necessidade, um imperativo que decorre das exigências da Sociedade da Informação.” Portanto, é de total relevância para o âmbito escolar, a instituição de ensino estar atualizada e preparada para adotar as novas tecnologias no meio pedagógico.

No entanto, os recursos tecnológicos não assumem o papel do professor, mas sim uma complementação na aprendizagem da Língua Inglesa. De acordo com Menezes (2009):

Integrar as TIC no processo ensino-aprendizagem per si não promove diretamente a aprendizagem. A sua integração não representa a solução milagrosa para resolver os problemas relacionados com o insucesso na aprendizagem. Deve antes ser encarada como ferramenta potenciadora da aprendizagem, bem como bastante apelativa e motivadora para o envolvimento dos alunos no processo da sua aprendizagem e nas atividades propostas pelo professor (MENEZES, 2009 p. 34).

Diante da situação que algumas escolas públicas se encontram, quando se têm a novidade de incluir as tecnologias em sala, o primeiro pensamento que se tem é de que com essas ferramentas tecnológicas no contexto educacional, resultará no fim de todos os problemas enfrentados pelos professores, e sabemos que não é bem assim, precisamos entender que as TICs são apenas ferramentas que irão otimizar e despertar o interesse pelo estudo de uma Língua Estrangeira.

Hoje em dia, vem se tornando cada vez mais fácil o acesso a essas tecnologias móveis, principalmente pelo fato de que esses aparelhos fazem parte do cotidiano das pessoas. De acordo com Menezes (2009) “a tecnologia móvel já pertence às boas práticas inovadoras de alguns docentes e têm demonstrado promover a aprendizagem e

algumas das competências que os jovens de hoje necessitarão para competir e cooperar no séc. XXI.” Com isso, temos em nossas mãos a oportunidade de tornar as aulas de Língua Inglesa de uma forma diferenciada, com o uso dessas Mídias tecnológicas, levando motivação e interesse no aprendizado de uma LE.

Diante da discussão exposta em nossa fundamentação teórica, sentimos a necessidade de realizar a nossa pesquisa nas escolas públicas nas cidades de Cuitegi e Guarabira, e seguiremos adiante mostrando as etapas que foram adotadas para a elaboração da pesquisa no próximo tópico referente à metodologia.

2.2. As novas tecnologias e o ensino de L2 na rede pública de ensino

Partindo do ponto de vista de que nem sempre as escolas públicas possuem recursos didáticos disponíveis para a comunidade escolar, é de pouca possibilidade se trabalhar as quatro habilidades linguísticas: *listening*, *writing*, *reading* e *speaking*, (apresentando-as sempre juntas, e não isoladamente), pois para que isso ocorra é necessária a utilização de meios que facilitem e/ou viabilizem o desenvolvimento dessas habilidades. Além disso, levamos em consideração também que, a disciplina de língua inglesa nas escolas públicas possui uma carga horária muito reduzida, que é de duas horas semanais, o que já é outro fator negativo no ensino da língua.

Nos dias atuais, é de suma importância que o professor possua uma capacidade profissional na metodologia de ensinamento da língua inglesa, engatando o uso dessas tecnologias como um meio transformador do ensino público.

Na maioria das vezes, em escolas públicas, as estratégias e abordagens de ensino acabam sendo obsoletas, visto que nossa realidade se transforma a cada dia, e que se precisa rever esse método, como também os professores e os responsáveis pedagógicos terem essa mente aberta para o “novo” em sala de aula, que são as tecnologias que nos rodeiam diariamente.

É necessário ter em mente que, a inserção da disciplina língua inglesa no currículo escolar, não é segurança de que irá se obter uma aquisição de forma eficiente, nem tampouco um ensino de qualidade. No entanto, uma aula em que não se utilize de ferramentas adequadas no ensino de L2, pode ser considerada como um incentivo à extinção de oportunidades, pois o ensino de uma Língua Estrangeira (LE) é cultura, que pode ser ensinada através dessas novas tecnologias, e para isso ocorrer, faz-se

necessário, dentre outros fatores, o desejo e empenho de levar para esses alunos o vasto campo tecnológico presentes no nosso cotidiano.

Mas, o que infelizmente parece acontecer é a não realização desse ensino inovador, sendo que o que realmente importa é que a disciplina está inserida nas escolas, mas parece não haver a preocupação de saber se o trabalho de aquisição de uma segunda língua está realmente sendo feito de uma forma eficaz.

Sabemos que existem várias dificuldades enfrentadas nas escolas públicas, como por exemplo, a falta de infraestrutura e o tempo, que principalmente no ensino de línguas, torna a carga horária um tanto reduzida. Isso acontece tão frequentemente, que interfere no fato de o professor querer planejar uma aula mais elaborada, com a utilização de recursos pedagógicos inclusos na aula, mas termina se deparando com a falta desses recursos, além da escassez do tempo e de alguns alunos que apresentem certa resistência para cooperar com a aula, sendo esses apenas alguns dos obstáculos que os docentes enfrentam no ensino público.

A resistência de alguns alunos no aprendizado de uma segunda língua talvez ocorra pela razão de que alguns professores continuarem na metodologia mais tradicional, utilizada desde os tempos mais remotos. De um modo geral, sabemos que não é isso que desperta o interesse de um aluno na aquisição de uma Língua Estrangeira, porém buscar associar a realidade do discente, dentre as quais, incluímos as TICs. Acreditamos que para o aluno descobrir que sua realidade do dia-a-dia está inserida nos seus estudos, é uma coisa fantástica, levando-os a pensar que eles, mesmo fora da sala de aula, estão em constante aprendizado com as mídias tecnológicas, que podem sim estar presentes nas escolas públicas como fator mediador de aquisição de uma segunda língua.

Nesse contexto, Botelho & Leffa (2009) afirmam que:

Vivemos num mundo dinâmico e multimidiático, muito além da bidimensionalidade estática do papel e do quadro-negro; é um mundo em movimento, visual e sonoro, todo ele perpassado pela língua que falamos e que ensinamos. Ignorar esse mundo é reduzir e empobrecer a língua que ensinamos (BOTELHO E LEFFA, 2009, p.121).

Em conformidade com os autores Botelho & Leffa (*op. cit.*), é de suma importância relevar essa dinamicidade que o mundo midiático nos proporciona nessa nova era das tecnologias, levando em consideração que estamos, a todo momento,

cercados pelas mesmas, e devemos aproveitá-las para melhor desenvolver, entre outros aspectos, o aprendizado da L2.

De acordo com Lima (2009), “sem descartar o papel impresso, e mesmo o quadro, acho que cabe ao professor considerar esses novos instrumentos de mediação que estão sendo postos entre o aluno e o conteúdo a ser aprendido”.

Por isso, acreditamos que seja importante associar o método tradicional, com as novas tecnologias, além de experimentar diferentes métodos, e não extinguir o papel impresso e o quadro-negro da sala de aula, mas sim fazer um intermédio entre os dois, sabendo que as mídias tecnológicas estão se introduzindo cada vez mais no cotidiano das pessoas, em geral.

De um modo geral, é possível perceber o desinteresse por parte de alguns alunos na aquisição de L2 na rede pública de ensino, sendo que muitos deles criaram a ideia de que não sabem falar nem a língua materna, quanto menos uma segunda língua. Porém, precisa-se extinguir esse estereótipo da vida desses alunos, e também o fato que se tem na cabeça de muitos, é que se aprende uma Língua estrangeira somente pensando em seu uso prático, como por exemplo, com o intuito de obter um emprego, viagens internacionais, entre outros. E o que se faz necessário é introduzir a ideia de que, a aquisição da Língua Inglesa possui características edificantes na vida do discente, assim como afirma Jorge (2009):

O caráter educativo do ensino de uma LE está nas possibilidades que o aluno pode ter de se tornar mais consciente da diversidade que constitui o mundo. As múltiplas possibilidades de ser diferente, seja pela cultura, seja pelas identidades individuais, podem fazer com que o indivíduo se torne mais consciente de si próprio, em relação a seu contexto local e ao contexto global (JORGE, 2009, p. 163).

Em concordância com a autora, verdadeiramente a aquisição de uma L2 está ligada ao conhecimento de mundo através da língua, o que enriquece, de fato, o saber dos alunos, visto que todas as línguas estão ligadas a uma cultura diferente.

Portanto, pensando nessa diversidade cultural da língua inglesa e nas novas formas da prática docente, a autora Miriam Lúcia (*op. cit.*), afirma que “importantes serão as práticas pedagógicas inovadoras, coerentes com as necessidades de nossos alunos, que possibilitem a exploração do potencial prático e educativo do ensino de LE”. Ou seja, é de importante relevância que se inclua no ensino as novas tecnologias, fazendo com que, assim, os alunos se sintam instigados a aprender com os meios que

cercam o cotidiano dos mesmos, que são as tecnologias, acarretando num melhor rendimento do aluno em sala de aula.

O Inglês é considerado por muitos alunos como uma disciplina que não tem muita importância, que não é relevante para ser estudada na escola, sendo que é a linguagem da globalização, o que por causa disso o ensino de L2 deveria ser mais abrangente com relação às novas tecnologias nas escolas públicas.

Segundo Braga (2012 *apud* SOUZA, 2015):

A integração das tecnologias digitais no espaço escolar, em especial no caso do inglês como Língua Estrangeira, abre portas para o mundo fora da sala de aula e oferece insumo e imersão natural na língua, criando oportunidades individuais e coletivas de desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, fala e compreensão oral (BRAGA, 2012 *apud* SOUZA 2015, p.4).

Diante da imersão em que se encontram os jovens no meio tecnológico, é possível perceber que frequentemente estão em contato com a língua, muitas das vezes inconscientemente, lidando com o Inglês sem nem ao menos saber ou identificar que aquela determinada linguagem é a mesma L2 que estudam em sala de aula, e que dizem e acreditam ser sem funcionalidade o ensino da mesma.

Portanto, é nesse momento que, associar a Língua Estrangeira com o cotidiano tecnológico vivenciado por esses alunos em sala de aula, irá acarretar o interesse por parte deles no aprendizado de uma segunda língua, uma vez que unir a realidade tecnológica vivida pelos mesmos diariamente com o ensino da sala de aula, irá fazer com que reflitam e com que se tenham um novo conceito sobre o quanto é importante nos dias de hoje, o contato com a L2 e a tecnologia atreladas uma a outra nas escolas públicas.

Nos dias de hoje identifica-se que as tecnologias estão inseridas no nosso cotidiano, mas que o uso das mesmas não está voltado para a utilização apropriada em sala de aula, pois em alguns casos, professores por já estarem habituados com os mesmos métodos aplicados no ensino, não se desprendem desses métodos tradicionais e não propõem aos discentes esses novos artifícios tecnológicos incluídos no ensino de LE, como um meio que viabilize a aquisição de uma segunda língua nas escolas públicas.

É necessário que levemos em consideração o fato de que há uma necessidade de formação de docentes para capacitá-los no emprego das TICs no âmbito escolar.

De acordo com Souza (2015),

Os recursos tecnológicos sozinhos não revolucionam a aprendizagem e menos ainda o ensino. Faz-se necessário que o professor tenha formação para utilizar esses recursos de forma apropriada, caso contrário, as tecnologias digitais na sala de aula podem surtir efeito algum (SOUZA, 2015 p.6).

Diante disso, compreende-se que não necessariamente irá se ter uma boa aula, se não houver uma educação em que proporcione aos professores uma boa formação onde saibam utilizar esses equipamentos tecnológicos de modo benéfico, na docência nas escolas públicas. Ou seja, não se trata apenas da inserção das novas tecnologias no ambiente escolar, mas, associado a isso, é importante que se preparem os docentes para a aplicação das TICs em sala de aula, fazendo com que se incluam essas mídias tecnológicas, por profissionais capacitados, levando assim mudanças positivas no aprendizado da Língua Inglesa.

Portanto, o que se pode levar em consideração é o fato de que é preciso fazer uma transformação na prática escolar, pois o que vai fazer a diferença é a maneira como será incluída pelos responsáveis.

Souza (2015) afirma que:

As transformações tecnológicas pelas quais nossa sociedade vem passando, exigem um novo perfil do professor e também da escola no que diz respeito ao processo de ensino- aprendizagem dos alunos, mas percebemos é que ainda há falta de investimento em cursos de formação de professores, principalmente para aqueles que não tiveram acesso em sua formação inicial (SOUZA, 2015 p.7).

Assim como é inegável a falta de infraestrutura em grande parte das escolas públicas, há também alguns casos onde se têm os equipamentos tecnológicos necessários para se obter uma aula de boa qualidade, mas o que realmente necessita, são professores capacitados, com o intuito de conduzirem essas novas tecnologias com aptidão fundamental para o ensino da L2.

Segundo Souza (2015):

O professor precisa de uma formação que proporcione usar as tecnologias de comunicação e de informação no seu dia-a-dia de forma consciente, que parta dele a escolha de utilizar as TICs em sala de aula e que o torne capaz de construir uma nova forma de ensinar e aprender com elas. A formação dos professores tem sido uma temática bastante debatida na sociedade atual em busca de uma proposta de educação que dê conta de uma formação que

prepare o professor competente e que saiba aprender sempre em uma nova realidade (SOUZA, 2015, p. 8).

O diferencial do uso das TICs em sala de aula irá depender muito da formação do docente, em que se deve sempre buscar conquistar o interesse do aluno em querer aprender e se sentir dentro de sua realidade, pois as escolas públicas precisam inovar na metodologia, com o objetivo de corresponder às necessidades dos discentes.

A tecnologia irá funcionar como um mecanismo onde possa servir como um apoio pedagógico ao corpo docente, o que inclusive, já devia ter se tornado “normal” nas instituições públicas de ensino, por já estar inseridas na sociedade há bastante tempo, visto que elas podem contribuir para o desenvolvimento escolar da aquisição de uma segunda língua.

O ensino da Língua Inglesa através das novas tecnologias acarreta a competência de reflexão e reconhecimento acerca das TICs usadas pelos alunos no seu dia-a-dia, ou seja, eles utilizam várias palavras em inglês acessando esses recursos midiáticos, sem nem ao menos reconhecerem que são termos da Língua Inglesa, sendo que esse é um dos objetivos da inclusão dessas inovações tecnológicas: conscientizar os discentes acerca do vocabulário Inglês contido no cotidiano dos mesmos.

A seguir, apresentamos uma reflexão sobre as novas tecnologias e o contexto escolar.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa possui um caráter quantitativo e qualitativo, no que tange a análise da mesma, tanto com conceitos e ideias quanto com a exposição dos resultados da pesquisa em análise e números. A pesquisa foi realizada a partir das seguintes etapas: de início, foi elaborado um questionário para os alunos e outro questionário para os professores responderem. Após isso, foi delimitada a quantidade de alunos que iriam participar, o sexo, o nível escolar e as escolas em que iríamos realizar a pesquisa.

Acreditamos que este tipo de pesquisa é enriquecedor para a área educacional, neste sentido Bortoni-Ricardo (2008) advoga que:

A educação e, mais propriamente, o trabalho escolar de ensino e aprendizagem também têm sido objeto de pesquisa sistemática. Por tudo isso, é desejável que os professores e todos os atores envolvidos com a educação tenham uma postura pró-ativa na produção de conhecimento científico (BORTONI-RICARDO, 2008, p.10).

A princípio, optamos por realizar a pesquisa na Escola municipal Dom Hélder Câmara, situada na cidade de Guarabira-PB, devido à inquietação inicial para realizar esta pesquisa, conforme mencionado na introdução, advinda de uma atividade realizada na disciplina de Metodologia do Ensino de língua inglesa, no segundo semestre do Curso de Letras, na qual o aluno da escola-campo demonstrava interesse em aulas de língua Inglesa mais interativas, divertidas, que fugissem mais do tradicional, e que o motivasse a partir de ferramentas mais dinâmicas, como é o caso do uso das tecnologias. Além disso, nesta mesma escola, também realizamos o estágio supervisionado, na modalidade regência, o que facilitou o entrosamento com a equipe pedagógica e os alunos, posteriormente, para que viéssemos a realizar a nossa pesquisa.

Em seguida, achamos que, somente em um ambiente escolar, a nossa pesquisa ficaria restrita. Dessa forma, optamos por escolher outra instituição para darmos continuidade à investigação que tínhamos iniciado na escola anterior. Assim, surgiu o interesse de trabalharmos na Escola Estadual Odilon Nelson Dantas, situada na cidade de Cuitegi-PB. No caso desta instituição, o motivo da escolha se deu pelo fato de já ser bolsista do projeto Residência Pedagógica², desde agosto de 2018, atuando diretamente na referida escola desde março de 2019 e, portanto, tendo uma vivência maior, também,

² O programa Residência Pedagógica é um projeto no qual consiste em atividade de formação de discentes matriculados em cursos de Licenciatura, que tem por finalidade incentivar a conexão entre teoria e prática, nos cursos de Licenciatura, sendo realizado em redes públicas de educação básica.

com a equipe pedagógica e alunos, o que favoreceu a aplicação e o acompanhamento da nossa pesquisa.

Na escola estadual Odilon Nelson Dantas, a pesquisa aconteceu na sala de aula mesmo, já na escola municipal Dom Hélder Câmara aconteceu na sala dos professores, pois o professor preferiu que eles respondessem o questionário em um local mais reservado e sem qualquer tipo de barulho que pudesse atrapalhá-los. Já por parte dos professores, um respondeu em sala de aula (o professor do Dom Hélder) e o outro optou por responder em um lugar mais reservado, sem ser na sala de aula.

De início, para formalizarmos a participação dos informantes na pesquisa, pedimos que os mesmos lessem e assinassem um formulário de consentimento (cf. apêndice) confirmando a participação na pesquisa e o livre arbítrio de cancelar a participação, a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.

Em seguida, no intuito de observar o ensino de inglês, a aceitação dos alunos, as dificuldades e desafios, com a introdução de recursos tecnológicos no ensino-aprendizagem, foi realizada a aplicação de uma pesquisa com alunos e professores nas escolas públicas do município e do estado, respectivamente, de Guarabira-PB e Cuité-PB, conforme mencionado anteriormente.

Esta pesquisa foi realizada através de aplicação de um questionário subjetivo (cf. apêndice) feito com 8 alunos do ensino fundamental (sendo 4 alunos do 9º ano e 4 alunos do 8º ano) e 1 professor da disciplina de inglês na escola municipal Dom Hélder Câmara na cidade de Guarabira e mais 8 alunos do fundamental (sendo 4 alunos do 9º ano e 4 alunos do 8º ano), sendo escolhido dois alunos do sexo masculino e duas alunas do sexo feminino de cada turma, e 1 professor da disciplina de inglês na escola estadual Odilon Nelson Dantas, no total de 16 alunos e 2 professores. Vale salientar que, para fins investigativos de nossa análise, o questionário aplicado aos professores foi composto por quatro perguntas e o questionário aplicado aos alunos, composto por sete perguntas, conforme consta nos apêndices.

A seguir, analisaremos nossos dados a fim de analisar as respostas e resultados obtidos a partir do questionário aplicado aos alunos e professores, pois, como afirma Bortoni-Ricardo (2008, p. 50), “os registros coletados serão objetos de reflexão e análise”.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, analisaremos e discutiremos acerca dos resultados obtidos através da pesquisa realizada nas escolas anteriormente mencionadas, embasando com teorias de acordo com as perspectivas e resultados da mesma.

Com a globalização, a língua inglesa é um dos idiomas mais utilizados mundialmente, seja nas telecomunicações e comércio internacional, na diplomacia, entre outros. Muitas organizações internacionais especificam o inglês como sua língua oficial ou de trabalho. Assim, muitos países adotam em seus sistemas de educação o ensino do inglês como língua estrangeira, sendo uma das línguas principais. De acordo com Gadotti (2000):

Nas últimas duas décadas do século XX assistiu-se a grandes mudanças tanto no campo socioeconômico e político quanto no da cultura, da ciência e da tecnologia. Ocorreram grandes movimentos sociais, como aqueles no leste europeu, no final dos anos 80, culminando com a queda do Muro de Berlim. Ainda não se tem idéia clara de que deverá representar, para todos nós, a globalização capitalista da economia, das comunicações e da cultura. As transformações tecnológicas tornaram possível o surgimento da era da informação (GADOTTI, 2000, p. 3).

Em concordância com o autor, não é novidade nenhuma de que estamos vivendo na era da informação, que para Gadotti (*op. cit.*) “É um momento novo e rico de possibilidades”, o que acarreta necessariamente mudanças na educação, principalmente a inclusão das tecnologias em sala de aula, visto que elas estão inseridas na realidade de muitos estudantes, que segundo Gadotti (*op. cit.*) “Eles já estão nascendo com essa nova cultura, a cultura digital”, motivando e incentivando os mesmos a terem o interesse pela Língua. Outro fator primordial é mostrar o quanto a Língua Inglesa é significativa em relação a emprego, conhecimento de mundo, aprender novas culturas, entre outros, ou seja, possuindo uma segunda Língua é um motivo positivo.

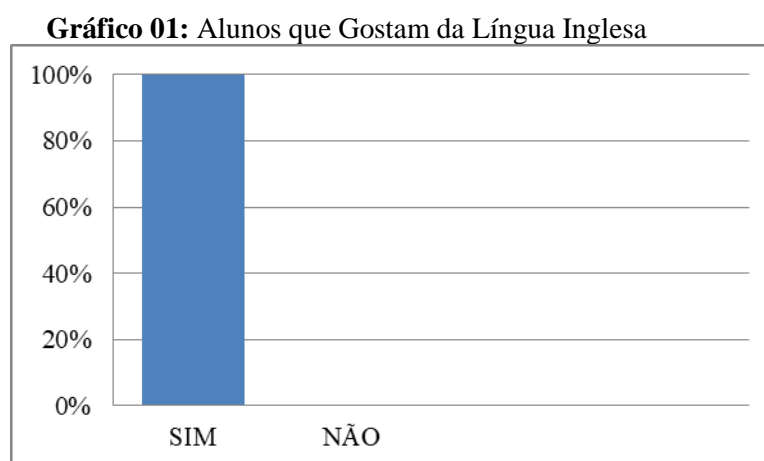
Diante disso, percebe-se o tamanho da importância de aprender a língua inglesa nos dias de hoje, e principalmente através das tecnologias, que torna o aprendizado da língua mais interativo, além de proporcionar variedade de materiais no qual facilita o ensino de uma L2, isto também é observado na opinião do professor A em relação ao uso das novas tecnologias em sala de aula (Questão 1), que para o mesmo “A tecnologia está sempre em constante desenvolvimento em nossas vidas. Creio ser um grande desafio educar utilizando essas inovações que facilitam e ao mesmo tempo nos alertam

quanto ao êxito do nosso trabalho. Por isso é fundamental entender suas funcionalidades e aproveitar essa parceria maravilhosa”. Já a opinião do professor B não é diferente, porém vai ressaltar os desafios a serem superados na introdução destas tecnologias nas aulas, como relata “Excelente, mas o professor tem ser habilitado, e treinado para o uso eficaz dessas novas tecnologias”.

Nesta perspectiva, Lopes e Barbuio (s.d) diz que:

No que tange às inovações relativas ao processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, destaca-se o uso da internet, que vem propiciando práticas educativas integradas a várias mídias, tornando os materiais bem mais atraentes para o aluno. Além disso, o acesso às redes eletrônicas tem favorecido a interatividade entre aprendizes e professores que já podem se intercomunicar, trocar informações, executar tarefas em grupo, receber feedback on-line e até mesmo estreitar laços de conhecimento e amizade (LOPES; BARBUIO, s.d, p.5).

A língua inglesa por ser uma língua diferente da nossa pode causar diferentes sentimentos por parte daqueles que procuram aprendê-la. Assim, com base no questionário aplicado aos alunos das escolas da rede municipal e estadual, já mencionadas acima, que quando perguntados se os mesmos gostavam da língua inglesa (Questão 1) verificou-se que 100% dos entrevistados responderam sim, conforme **Gráfico 01**. Um deles escreveu “essa é língua que eu mais gosto e que eu acho mais interessante”, já outro disse “é uma língua diferente, e em alguns canto³ se preciso em caso de precisar viajar etc”:

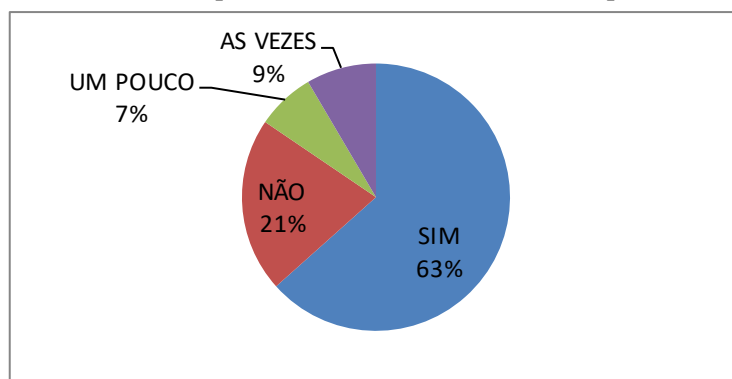


Fonte: Questionário

³ Vale salientar que registraremos as falas dos participantes da mesma maneira que foi respondido no questionário e não faremos nenhuma alteração de cunho ortográfico. Dessa forma, as falas virão entre aspas. Quaisquer dúvidas, consultar as respostas dos questionários nos apêndices.

Quando se analisa o ensino da disciplina de inglês em sala de aula, foi perguntado se os alunos sentiam dificuldades (Questão 2) e o resultado obtido se encontra ilustrado no **Gráfico 02**, a seguir. Os resultados nos mostram que a maioria, que chega a 63% do total do alunado, sentem dificuldades no aprendizado da disciplina de inglês. De acordo com um entrevistado, “tem muitas coisas difícil de entender”, isto revela que alguns alunos não conseguem assimilar e compreender os assuntos da matéria facilmente. Já outro aluno respondeu que tem dificuldade “quando vou traduzir algumas palavras” que pode ser gerado pela falta de um dicionário de inglês ou de recursos tecnológicos que sirvam de base ou suporte.

Gráfico 02: Alunos que Sentem Dificuldades na Disciplina de Inglês



Fonte: Questionário

As dificuldades durante as aulas deveriam ser supridas pela introdução destas ferramentas mencionadas anteriormente, que visam colaborar no processo de ensino-aprendizagem, mas que infelizmente essa implantação das TICs nas escolas caminha a passos lentos, o que é um elemento negativo no aprendizado de uma L2 dos alunos, e que para obter uma educação mais reflexiva e crítica se faz necessário a abordagem de novos métodos de ensino, que de acordo com Gadotti (2000):

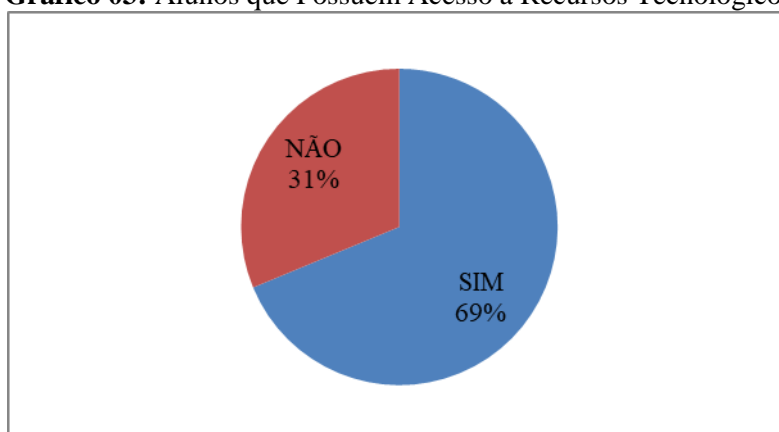
Ainda trabalha-se muito com recursos tradicionais que não têm apelo para as crianças e jovens. Os que defendem a informatização da educação sustentam que é preciso mudar profundamente os métodos de ensino para reservar ao cérebro humano o que lhe é peculiar, a capacidade de pensar, em vez de desenvolver a memória. Para ele, a função da escola será, cada vez mais, a de ensinar a pensar criticamente. Para isso é preciso dominar mais metodologias e linguagens, inclusive a linguagem eletrônica (GADOTTI 2000 p. 5).

Porém, sabe-se que os obstáculos são muitos (tanto de infraestrutura como até mesmo das escolas não disporem destas tecnologias) e, por conta disto, muitos

professores acabam deixando de lado estas novas tecnologias nas aulas, como relata o professor B entrevistado que não utiliza as TICs em sala de aula por conta das condições ambientais que não são favoráveis, não há sala específica e que a escola só dispõe de um “Datashow”. Sabemos que é uma realidade difícil, que para Gadotti (2000) “A escola não pode ficar a reboque das inovações tecnológicas. Ela precisa ser um centro de inovação. Temos uma tradição de dar pouca importância à educação tecnológica, a qual deveria começar já na educação infantil.” Visto que vivemos em uma era tecnológica, a necessidade de implantação dessas ferramentas no âmbito educacional é imprescindível tanto para a valorização da escola quanto para o desenvolvimento dos discentes.

Sobre possuir acesso a recursos tecnológicos (Questão 3), os alunos responderam que, em sua maioria, possuem acesso aos recursos tecnológicos, conforme podemos visualizar no **Gráfico 03**.

Gráfico 03: Alunos que Possuem Acesso a Recursos Tecnológicos



Fonte: Questionário

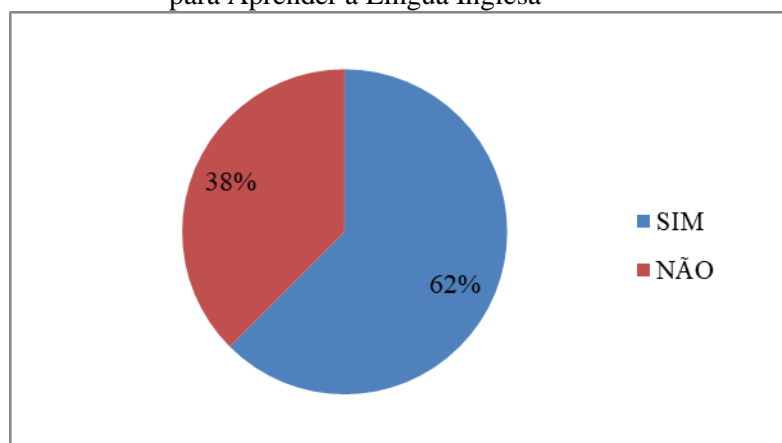
Assim, percebe-se que a maioria dos alunos (69% do total) possui acesso a recursos tecnológicos enquanto que 31% dos alunos responderam que não têm acesso. Isso mostra que nem todos os alunos têm acesso a ferramentas tecnológicas, o que ainda é uma realidade no nosso contexto social, podendo não contribuir positivamente no processo ensino-aprendizagem. Segundo Menezes (2009):

É inegável que a tecnologia móvel, em particular o telemóvel, se tornou parte integrante da vida cotidiana moderna. Cada vez mais poderoso pelas funcionalidades e serviços que permite, é um facilitador potente de acesso a conteúdos a qualquer hora, em qualquer lugar. Neste contexto, a tecnologia móvel já pertence às boas práticas inovadoras de alguns docentes e têm demonstrado promover a aprendizagem e algumas das competências que os

jovens de hoje necessitarão para competir e cooperar no séc. XXI (MENEZES 2009 p. 37).

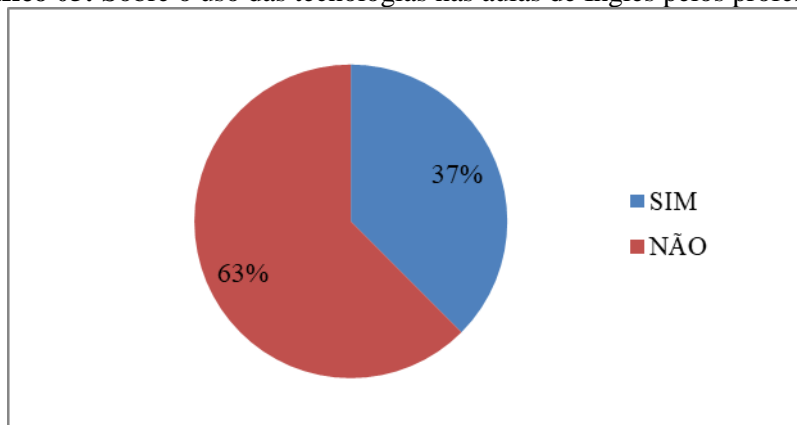
Sobre a utilização dos recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos para aprender a língua inglesa pelos alunos (Questão 4), verificou-se que 62% dos alunos afirmaram usar e 38% dos alunos disseram que não usam, conforme demonstrado no **Gráfico 04**. Assim, a maioria dos entrevistados utiliza algum tipo de TICs como forma ou meio de auxílio no aprendizado da língua inglesa. Como relata um aluno “assisto vídeos aulas e o aplicativo tradutor do google” já outro disse que usava “aplicativos e ouço musicas”. Vejamos o gráfico 04:

Gráfico 04: Alunos que Utilizam Recursos Tecnológicos (aplicativos e/ou Sites Educativos) para Aprender a Língua Inglesa



Fonte: Questionário

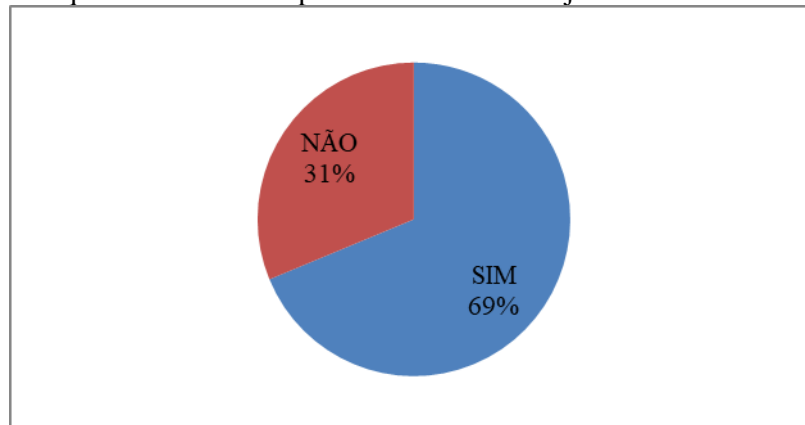
Quando questionados os alunos sobre o uso das tecnologias nas aulas de Inglês pelos professores, verificou-se que 63% dos alunos responderam que o professor não utiliza e 37% afirmaram que sim (ver **Gráfico 05**):

Gráfico 05: Sobre o uso das tecnologias nas aulas de Inglês pelos professores

Fonte: Questionário

Assim, para o professor A entrevistado, sobre a utilização das TICs em sala de aula (Questão 2), relata que “sim, muitas vezes utilizo meios como a internet, data show, notebook, celulares... nas aulas, em trabalhos e os resultados geralmente são muito positivos”. Entretanto, para que possa acontecer um processo de ensino-aprendizagem satisfatório é necessário que a escola disponha de infraestrutura adequada e das TICs como relata o professor B que relatou não utilizar (Questão 2) “Não. Condições ambientais não favoráveis, sala específica. A escola só dispõe de um “data-show”.

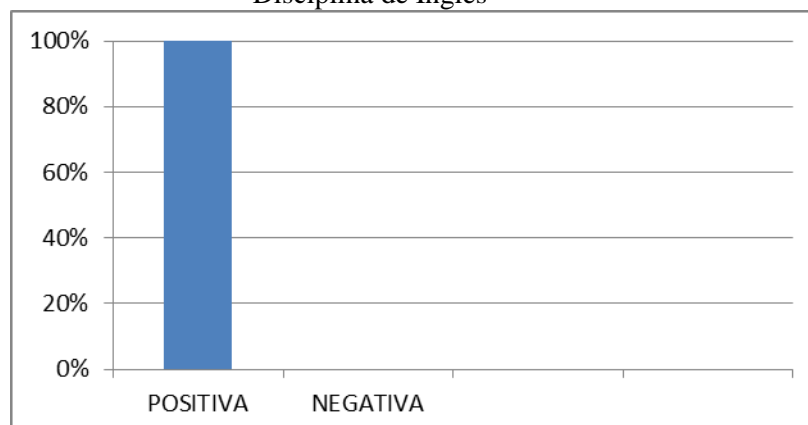
Sobre a utilização da internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares pelos alunos (Questão 6), verificou-se que 69% dos alunos responderam sim e 31% dos alunos responderam que não usam. Isto mostra a importância desta ferramenta no auxílio para os alunos desenvolverem suas atividades, como afirma um aluno entrevistado “quando tenho dificuldade em traduzir palavras específicas” e que muitos recorrem a internet como meio facilitador de suprir algumas dificuldades, como diz outro aluno “para entender mais a língua inglesa” e também “quando eu não entendo aí vou pra pedi ajuda lá”, de acordo com o **Gráfico 06**.

Gráfico 06: Alunos que usam a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares

Fonte: Questionário

Segundo Gadotti (2000) “as novas tecnologias estocam o conhecimento, de forma prática e acessível, em gigantescos volumes de informações, que são armazenadas inteligentemente, permitindo a pesquisa e o acesso de maneira muito simples, amigável e flexível.” Com isso, percebemos o quanto as TICs ajudam esses alunos, visto que estão inseridas nas suas respectivas realidades de uma forma descomplicada no que diz respeito a suas informações.

Foi questionado também a opinião dos alunos sobre os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet se facilitam no aprendizado da disciplina de inglês (Questão 7), e percebeu-se que 100% dos alunos entrevistados tem uma opinião positiva a respeito do uso destas TICs nas aulas, conforme o **Gráfico 07**.

Gráfico 07: Opinião dos Alunos sobre os Recursos Tecnológicos como Facilitador da Disciplina de Inglês

Fonte: Questionário

Isso mostra que com o uso de recursos tecnológicos nas aulas de inglês os alunos têm uma excelente aceitação e que gera um estímulo no aprendizado. Um dos alunos

entrevistados, com relação a isto, disse “facilitam nosso aprendizado” já outro afirmou “já tive algum progresso com aplicativos e músicas internacionais”.

Percebe-se isto, também, no relato dos professores entrevistados quando questionado sobre a reação dos alunos quando utiliza as TICs nas aulas (Questão 4) que para o professor A “reagem de maneira positiva, com mais interesse e atenção nos tópicos desenvolvidos”. Já o professor B vai dizer “reagem de maneira favorável (a maioria) e gostam muito”.

Com relação a esta temática, segundo Lopes e Barbuio (s. d.):

O rápido avanço tecnológico e a contínua produção de softwares educativos têm contribuído sobremaneira para o estreitamento dos laços entre a educação e a informática. É preciso, no entanto, que haja muito bom senso, reflexão e discernimento no que se refere ao uso dessas novas tecnologias, principalmente quando se trata de um processo de ensino- aprendizagem. Se explorada de forma racional, ou seja, sem o alijamento do componente humano, as novas tecnologias poderão ser incorporadas pelas escolas de modo a tornar ainda mais eficazes as práticas de ensino de línguas estrangeiras (LOPES; BARBUIO, s.d, p.1).

Com isso, verifica-se a importância do uso destas novas tecnologias nas aulas, por parte dos professores, e que cada vez mais se faz necessário ser trabalhadas durante a aula com os alunos. E também que os professores recebam uma capacitação e formação para introduzirem estes recursos tecnológicos nas aulas de inglês. Sobre isto, os professores foram perguntados sobre como avaliam o processo de ensino-aprendizagem a partir do uso das TICs (Questão 3) o professor A vai dizer “incorporar os meios tecnológicos no ensino-aprendizagem é algo fantástico, mas há muito ainda para se adequar nas escolas... formação de professores, e ambiente de trabalho”. Já o professor B tem um ponto de vista semelhante ao do A que para o mesmo “Importantíssimo, mas aluno e professor devem estar preparados para isso”.

Sabemos que as dificuldades são muitas na implantação das novas tecnologias no âmbito educacional, e que para a eficácia das mesmas no aprendizado dos discentes, é de extrema importância que haja diversos fatores que possam contribuir para o êxito dessa inserção das TICs, Lopes e Barbuio (s.d) afirmam que:

Para que a Internet se torne, de fato, um instrumento facilitador do processo de ensino- aprendizagem, é necessário que algumas variáveis sejam previamente consideradas. Condições como o número de alunos, os tipos de tecnologias disponíveis, a quantidade e a duração das aulas, o apoio institucional deve ser cuidadosamente observado pelo professor que desejar

integrar as técnicas tradicionais de ensino com as novas tecnologias de informação e comunicação (LOPES; BARBUIO, s.d, p.7).

Essa falta de apoio e suporte, e até mesmo as salas de aulas superlotadas, são sinônimos de falta de motivação tanto do corpo docente como também de toda a equipe pedagógica, visto que um dos professores entrevistados relatou que esses fatores impedem a utilização dessas ferramentas tecnológicas na aula. Então, o que percebemos é que por parte dos alunos, eles acham muito interessante e encantador o fato de aprender a L2 através das novas tecnologias, o que pode ser abordado vários aspectos da língua, com o uso desses recursos midiáticos.

Lopes e Barbuio (s.d) dizem que:

Outro aspecto relevante quanto ao uso da Internet para o aprendizado de línguas, refere-se ao enorme potencial dessa tecnologia para enriquecer os conhecimentos interculturais dos aprendizes. Isto porque, além de contribuir para o aprimoramento das habilidades linguísticas do aprendiz, os recursos digitais podem também ser de grande valia para o desenvolvimento de sua consciência intercultural. Nesse sentido, o acesso à rede tanto pode consolidar os conhecimentos da língua-alvo, como também aqueles relativos à cultura- alvo (LOPES; BARBUIO, s.d, p.6).

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que as novas tecnologias são muito importantes para os discentes conhecerem a cultura da Língua alvo, enriquecendo assim o conhecimento de mundo dos mesmos, como também aprimorando outras habilidades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da presente pesquisa e dos resultados obtidos, verificou-se que as novas tecnologias têm uma influência positiva no que se refere ao ensino de Línguas, mas que pouco são utilizadas em sala de aula, por a escola possuir uma estrutura precária para o suporte das mesmas, como também o âmbito educacional não oferecer aos professores uma formação adequada para a inserção das TICs no ambiente escolar.

Os resultados mostraram e conferiram com as teorias e hipóteses levantadas em relação ao trabalho, de que as novas tecnologias são de suma importância no aprendizado de uma segunda língua, levando em consideração as mudanças tecnológicas que a sociedade está vivenciando.

Observou-se que os alunos gostam da língua inglesa, mas que sentem dificuldade no aprendizado da L2, o que as novas tecnologias poderiam ser um meio facilitador no ensino-aprendizagem tornando o ensino mais dinâmico e ao mesmo tempo motivando os alunos, pois a realidade deles estaria inserida no contexto escolar em que vivem.

Desse modo, percebemos que as TICs, mesmo sendo utilizadas frequentemente pelos alunos na sua vida cotidiana, estão ainda um pouco distantes da sala de aula. Notamos, a partir da nossa pesquisa, que essas ferramentas tecnológicas não são utilizadas em sala de aula justamente pelo motivo que foi citado acima, a falta de estrutura adequada e a ausência de cursos que possam proporcionar uma formação apropriada para a utilização das mesmas.

Dessa maneira, concluímos que existe uma necessidade de implantação das TICs em sala de aula, visto que essas ferramentas tecnológicas influenciam positivamente no ensino-aprendizagem, acarretando no engajamento dos alunos em aprender uma LE, especificamente a Língua Inglesa, pois as mídias tecnológicas oferecem vários recursos que possibilitam a construção de um processo de ensino-aprendizagem mais interativo e participativo. Mas que, contudo, é de extrema importância que a escola esteja preparada tanto no que se refere à estrutura quanto na formação de professores para a implantação das TICs no âmbito educacional, o que iria beneficiar tanto os alunos quanto a escola, pois seria uma atualização de acordo com nossa realidade que são a inserção das tecnologias no contexto educacional.

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Júlio César. **Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

BEAUGRANDE, R. **Cognition and technology in education: knowledge and information language and discourse**. International Journal of cognitive Technology. Vol. 1, n. 2, 2002.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

DEMO, Pedro. **Educação hoje: “Novas” tecnologias, pressões e oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009.

DOWBOR, L.A. **Reprodução social**. 1998.

FIGUEIRA, Divalte Garcia. **História**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. 2000.

JORGE, Miriam Lúcia dos Santos. In: Diógenes Cândido de Lima. (Org.). **Ensino e aprendizagem de língua inglesa**. São Paulo: Parábola Editora, 2009.

KENSKI, V.M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus, 2012.

LEFFA, V. J. ; BOTELHO, G. Por um ensino de idiomas mais incluyente no contexto social atual. In: Diógenes Cândido de Lima. (Org.). **Ensino e aprendizagem de língua inglesa**. São Paulo: Parábola Editora, 2009.

LIMA, Diógenes Cândido de. **Ensino e aprendizagem de Língua Inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LOBO, Alex Sander Miranda; MAIA, Luís Cláudio Gomes. **O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior**. Minas Gerais: Caderno de Geografia, 2015.

LOPES, Diana Vasconcelos; BARBUIO, Eduardo. **Novas tecnologias e recursos virtuais para o Ensino de Línguas Estrangeiras**. 2009.

MACEDO, Cleandro Farias. CARVALHO, Celso Batista. **O uso das tecnologias digitais no ensino-aprendizagem da língua inglesa no: ensino médio**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 09, Vol. 10, pp. 48-70 Setembro de 2018. ISSN:2448-095

MENEZES, Célia Maria Cardoso de Abreu Vasconcelos Quintanilha de. **Utilização de dispositivos móveis na escola do Séc. XXI: O impacto do *PODCAST* no processo Ensino-Aprendizagem da Língua Inglesa no 7º ano do 3º ciclo do Ensino Básico**. Dissertação de Mestrado: Universidade Portucalense Infante D. Henrique, 2009.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

SCRIVENER, Jim. **Learning Teaching: the essential guide to English language teaching**. OXFORD, UK: MacMillan, 2005.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena M.C. da S.C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Tecnologias digitais na Educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

SOUZA, Joseane Paulo. **A influência das novas tecnologias no Ensino-Aprendizagem da Língua Inglesa na educação básica**. 2015.

7. APÊNDICE 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO” – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

FORMULÁRIO DE CONSENTIMENTO

Prezado participante,

Esta pesquisa contribuirá para a elaboração da monografia da pesquisadora Tatiana dos Santos Xavier, sob orientação da Profa. Dra. Luana Anastácia Santos de Lima, e tem como tarefa a ser desempenhada pelo participante o preenchimento de um questionário de forma voluntária.

Os alunos que se comprometerem a participar podem, a qualquer momento, solicitar o cancelamento de sua participação sem qualquer prejuízo.

As informações coletadas nessa pesquisa são apenas para fins de análise acadêmica gerando discussões que poderão ser publicados na forma de apresentação em congressos científicos, porém, preservando a identidade do participante.

Dessa forma, após a leitura deste termo, por favor, assine-o, indicando que você está disposto a colaborar e participar.

DECLARAÇÃO

Declaro que li e compreendi as informações acima e que consinto em participar desta pesquisa.

Nome

Assinatura

Data: ____/____/____

8. APÊNDICE 2: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

Sim porque é uma língua nova ensinar
muitas coisa.

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

Sim porque tem muitas coisa difícil
de entender.

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

sim fica mais fácil de entender e falar
tambem

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

sim porque ajuda mais rapido e tambem
a gente se divertir.

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

usa sim as vezes é legal porque é algo
novo.

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

sim as vezes

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

sim porque mais legal. tambem tem
mas informações.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

Sim? porque eu acho a matéria mais fácil!

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

Não? porque o professor explica muito bem. inglês muito melhor do que qualquer tecnologia.

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

Não? porque não precisa só prestar atenção na sala de aula.

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

Não. eu não gosto de usar essas explicações e sites educativos para aprender inglês muito mais melhor.

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

Não? porque eu acho que ir e trabalhar a sala de inglês com essas tecnologias.

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

Não? eu não gosto disso muito. porque nós precisamos aprender na sala de aula porque os professores tira nossa dúvida. ~~professores.~~

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

Sim? porque seria bom mas ter parte de nós a ruínas de frente dela seria muito ajudar na matéria de inglês. a parte ruim é que se for internet ir class. Contar os alunos na sala de aula. porque alguns alunos não gostam de fazer atividades.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

Sim

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

Um pouco

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

Sim eu tenho recursos tecnológicos!
As vezes uso pra aprender Inglês

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

As vezes

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

Não, mas nas outras disciplinas tenho
mais facilidade. Quando se tem tecnolo-
-gia

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

Sim!

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

Sim!



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO” – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

Sim

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

Sim

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

Sim, só as vezes

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

Não

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

Não

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

Sim

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

Sim



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

Sim

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

Sim

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

sim não utilizo o que aprendo em aula

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

sim

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

sim simo mais facilidade para a aula

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

sim

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

sim



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO” – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

Sim

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

Sim

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

Sim, de vez em quando

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

de vez em quando

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

Não

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

Não

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

Sim, facilitam nosso aprendizado



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

sim: Por que ela é muito fácil e é bom para saber outras línguas.

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

não: Por que ela é muito fácil de aprender.

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

não: pois nós não temos esses recursos na escola.

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

não: pois não deixam usar aparelhos tecnológicos na sala de aula.

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

não.

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

não

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

sim: pois fica muito mais fácil para traduzir textos fazer atividades, etc.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

sim! Porque essa é a língua que eu mais gosto

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

sim quando vou traduzir algumas palavras.
 é que eu acho mais interessante.

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

não

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

sim quando eu tenho alguma dúvida nas atividades.

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

não

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

sim! Porque nem todas as palavras eu não sei a tradução.

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

na minha opinião sim porque já me facilitou no aprendizado de Inglês.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa? *Sim; Por que em Inglês interessante se aprender.*

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?
Em algumas coisas sim mais na maioria das vezes não

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?
Sim, uso mais para traduzir e entender mais um pouco.

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

Em algumas coisas sim e outras não

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

Sim, mais não e difícil compreender Inglês

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

Sim, Para entender mais a língua inglesa.

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

Sim, por que ele ajuda a entender mais um pouco sobre isso



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

Sim

2- Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

Sim. Em alguns bisco mais já estou mais
melhor.

3- Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

Sim. eu uso o celular para aprender.

4- Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

Sim. assiste vídeos aula.

5- O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

Sim no em alguns aulas.

6- Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

Sim.

7- Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

Sim - Porque é muito
usam



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

Sim.

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

Sim.

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

Sim, uso alguns aplicativos.

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa? Sim,

Aplicativos e curso músicas.

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

Sim.

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

Sim, quando tenho dificuldade em traduzir palavras e frases.

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

Sim, já tive algum progresso com aplicativos, e músicas internacionais.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

sim, porque é uma língua diferente, e em alguns pontos se parece em parte do português não etc.

2- Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

sim, é um pouco ruim de entender.

3- Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

sim, para aprender e tirar as dúvidas pra ter mais clareza etc.

4- Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

sim, para aprender mais um pouco pra fazer trabalho pesquisa etc.

5- O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

sim algumas vezes.

6- Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

sim, quando eu não entendo ou não sei pra pedir ajuda lá.

7- Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

sim é uma boa ajuda.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

Sim

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

As regras, mais o ensino da professora é muito fundamental, e fica mais fácil de compreender

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

Sim, não utilizo muito; mais quando utilizo é no celular através de aplicativos

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

Só quando tenho dúvida de alguma coisa.

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

Sim, fica mais fácil de aprender

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

Sim e ~~é~~ muito mais utilizado

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

facilita muito, além de não aprender na escola, não tem o privilégio de aprender em casa.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

Sim. Gosto e como matéria boa

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

sim e talvez a pronúncia de alguns

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

Sim. Utilizo.

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

não não

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

~~sim~~ sim em parte, talvez

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

sim. Não, não uso o Google Tradutor.

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

sim. Eu acho melhor o ensino



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

Sim

2- Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

Não

3- Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

Sim; claro nem que seja pouco mais eu gosto, e até sem aprender o básico.

4- Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

Sim, eu assisto vídeos aulas, e o aplicativo "tradutor" da Google.

5- O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula? Não.

6- Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

Sim, quando o professor permite claro.

7- Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

Pra mim eles ensinam o básico.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

1- Gosta da Língua Inglesa?

sim. gostou muito mesmo e
matéria que eu me dedico mais.

2-Sente alguma dificuldade na disciplina de Inglês?

assim muito não, só as
vezes que eu não entendo o assunto.

3-Possui acesso a recursos tecnológicos? Se sim, você os utiliza para aprender Inglês?

não. agente não utiliza.
até agora não.

4-Utiliza recursos tecnológicos como aplicativos e/ou sites educativos, para aprender a Língua Inglesa?

não. agente aprender normal
sem a explicação.

5-O professor usa tecnologias nas aulas de Inglês? Se sim, você sente mais facilidade no aprendizado durante a aula?

não. eu tenho facilidade em
algumas coisas.

6-Você utiliza a internet para traduzir textos e ajudar nas atividades escolares?

não. agente faz normal sem
a explicação do professor.

7-Na sua opinião os recursos tecnológicos como aplicativos, sites educativos, internet facilitam no aprendizado da disciplina de Inglês?

e' ajudar muito

9. APÊNDICE 3: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

1- Qual é a sua opinião em relação ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

Excelente, mas o professor tem que ser habilitado, e treinado para o uso eficaz dessas novas tecnologias

2- Você utiliza as TICs em sala de aula? Se sim, qual a experiência (positiva ou negativa) que você pode relatar? Se não, qual é o obstáculo que você enfrenta para utilizar essas ferramentas?

Não. Condições ambientais não favoráveis, sala específica. A escola só dispõe de um "data-show"

3- Como você avalia o processo de ensino-aprendizagem a partir do uso das TICs?

- Importantíssimo, mas aluno e professor devem estar preparados para isso.

4- Como os alunos reagem as aulas de Língua Inglesa com o uso das TICs?

Reagem de maneira favorável (a maioria), e gostam muito. Portanto, pouco uso este recurso, como foi dito antes.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES "OSMAR DE AQUINO" – CAMPUS III
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

1- Qual é a sua opinião em relação ao uso das novas tecnologias em sala de aula?

A tecnologia está sempre em constante desenvolvimento em nossas vidas. Creio ser um grande desafio educar utilizando essas inovações que facilitam e ao mesmo tempo nos alertam quanto ao êxito do nosso trabalho. Por isso é fundamental entender suas funcionalidades e aproveitar essa parceria maravilhosa.

2- Você utiliza as TICs em sala de aula? Se sim, qual a experiência (positiva ou negativa) que você pode relatar? Se não, qual é o obstáculo que você enfrenta para utilizar essas ferramentas?

Sim, muitas vezes utilizo meios como a internet, data show, notebook, celulares, ... nas aulas, em trabalhos, e os resultados geralmente são muito positivos.

3- Como você avalia o processo de ensino-aprendizagem a partir do uso das TICs?

Incorporar os meios tecnológicos no ensino aprendizagem é algo fantástico mas há muito ainda para se adequar nas escolas... formação dos professores, e ambiente de trabalho.

4- Como os alunos reagem as aulas de Língua Inglesa com o uso das TICs?

Reagem de maneira positiva, com mais interesse e atenção nos tópicos desenvolvidos.